

Estudo diz que 300 milhões de habitantes podem estar ameaçados pela subida dos oceanos até 2050

30 de Outubro, 2019

A vida de 300 milhões de habitantes das zonas costeiras pode estar ameaçada pela subida do nível do mar até 2050 e aponta a Ásia como a região mais vulnerável, noticiou a Agência Lusa. Os dados pertencem a um estudo divulgado esta terça-feira pela revista científica Nature Communications. Segundo o mesmo “mais de 200 milhões de pessoas em risco vivem na China, no Bangladesh, na Índia, no Vietname, na Indonésia e na Tailândia.

No trabalho, os cientistas corrigiram dados existentes sobre o relevo das zonas costeiras usando um algoritmo de inteligência artificial. “As previsões sobre a subida do nível dos oceanos não mudaram, mas, uma vez que utilizamos novos dados, identificámos muito mais pessoas a viverem em regiões vulneráveis do que pensávamos”, afirmou um dos autores do estudo e presidente da organização Climate Central, Ben Strauss, citado pela agência noticiosa AFP.

Segundo os autores da investigação, os dados fornecidos pela agência espacial norte-americana NASA, que permitiram cartografar 95% da superfície da Terra, podem ter margens de erro.

Desde 2006 que o nível das águas sobe em média cerca de quatro milímetros por ano, uma cifra que pode ser multiplicada por 100 se as emissões de gases com efeito de estufa continuarem inalteradas, de acordo com um relatório divulgado em setembro pelo Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas, que integra membros da ONU.

Se o aumento da temperatura global for limitado a 2°C acima dos valores médios da era pré-industrial, conforme prevê o Acordo de Paris sobre alterações climáticas, de 2015, o nível dos oceanos subirá cerca de 50 centímetros até 2100. Contudo, se as emissões poluentes continuarem ao ritmo atual, a subida das águas poderá ser quase duas vezes mais significativa.